

Prometeu, o primeiro benfeitor da humanidade



Narciso contemplando sua imagem na água. Pintura mural de Pompeia.

Dizia-se que Prometeu criara os primeiros homens a partir do barro. Desejando ajudar essa humanidade primitiva, provocou por duas vezes a cólera de Zeus.¹ Um dia, durante um sacrifício de um boi aos deuses, Prometeu cobriu com o couro a carne e as vísceras² do animal; quanto aos ossos, passou neles uma espessa camada de gordura. Convidado a escolher a sua parte, Zeus, sem saber da trapaça, atraído pela gordura, acabou ficando com os ossos. É por isso que nos sacrifícios os gregos queimavam a gordura e os ossos para os deuses, mas a carne e as vísceras eram comidas pelos participantes da cerimônia.

Ao descobrir que tinha sido enganado para favorecer os homens, o pai dos deuses resolveu vingar-se privando a humanidade do fogo. Novamente, porém, Prometeu interveio em socorro dos mortais, desta vez roubando para eles uma centelha³ do fogo divino. A cólera terrível de Zeus maquinou uma punição exemplar.

Zeus enviou aos homens a primeira mulher, que os deuses Hefesto⁴ e Palas Atena,⁵ ajudados pelos demais, criaram. Cada um dos deuses lhe concedeu determinadas características: Afrodite⁶ lhe atribuiu a beleza e o encanto,

1. Zeus: Júpiter na mitologia romana; é o rei supremo e pai dos deuses.
2. Vísceras: órgãos do interior do corpo, como fígado, coração, pulmão.
3. Centelha: fagulha.
4. Hefesto: na mitologia latina, Vulcano, o deus do fogo.
5. Palas Atena: na mitologia latina, Minerva.
6. Afrodite: na mitologia latina, Vênus.

Palas Atenas ensinou-lhe tarefas femininas, Hermes⁷, astúcia, o fingimento e a mentira, além do dom da palavra. Foi este último quem a chamou Pandora, que foi enviada à terra como se fosse um presente para os homens. Essa primeira mulher levava consigo uma jarra tampada, na qual os deuses haviam colocado todos os males e desgraças imagináveis.

Na terra, Pandora não conseguiu conter a curiosidade e destampou a jarra. Imediatamente, males e desgraças espalharam-se por todos os lados. Até então, os homens tinham vivido em paz, sem doenças, fome ou guerras. Pandora precipitadamente voltou a tampar a jarra, mas já todos os males tinham escapado, com exceção da esperança. Foi assim que a justiça de Zeus puniu os homens.

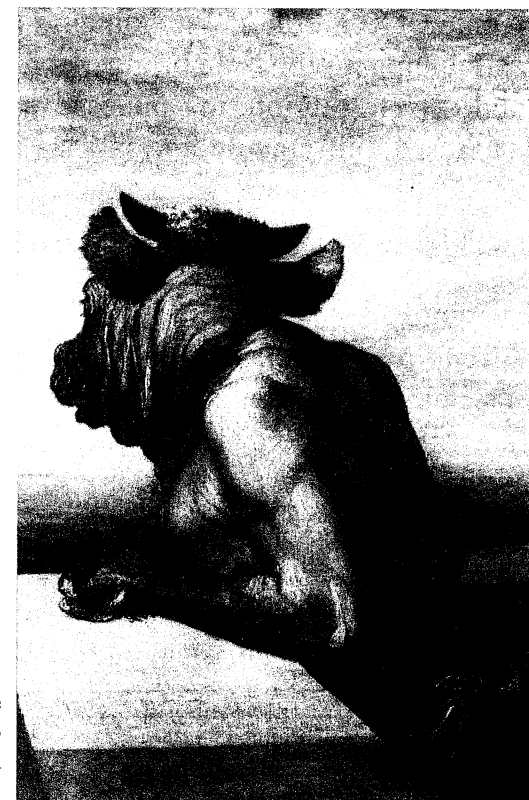
Quanto a Prometeu, foi acorrentado a um rochedo. Uma águia vinha de dia roer-lhe o fígado; à noite, a parte que faltava renascia milagrosamente, tornando eterno o seu suplício.

Muito tempo depois, Hércules, um outro benfeitor da humanidade, mataria a águia e libertaria Prometeu.

7. Hermes: na mitologia latina, Mercúrio, o mensageiro dos deuses.



Dédalo conversa com Pasífae. Pintura em parede de uma das casas suntuosas de Pompeia. A cidade italiana foi sepultada por uma terrível erupção do Vesúvio em 79 d. C.



O *Minotauro* de Watts. Note que com a mão esquerda o monstro parece esmagar um passarinho.